

Nova Friburgo, 21 de dezembro de 2023.

MEMO Nº 006/2023

De: Equipe Técnica de DANT - Doenças e Agravos Não Transmissíveis

Para: Gestão de Processos, Contratos e Convênios
Igor Faria

Assunto: Análise quanto à compatibilidade e eficiência, referente ao PA 16613/23 - Tiras de Glicemias, Lancetas e Seringas. Empresa Estevia Distribuidora de Medicamentos Eireli.

Prezado,

A responsabilidade técnica e segurança dos produtos fornecidos é uma prerrogativa da assistência farmacêutica pautada na legislação, mais precisamente na RDC 36, que pauta sobre a segurança do paciente, a qual responsabiliza toda e qualquer instituição seja no âmbito filantrópico, privado, público por toda e qualquer ação mediante a pessoa que é cuidada, informação constante no Art. 3º item III.

Desta maneira cabe a esta Administração a discricionariedade na escolha do produto que melhor se adequa às suas necessidades.

Sendo assim, a referida marca não se encontra em conformidade com o Edital, Termo de Referência e as especificações demonstradas pela Subsecretaria de Atenção Básica pelos motivos que seguem.

I- DA ENZIMA DESIDROGENASE

A opção pela química glicose desidrogenase (GDH), em detrimento da glicose oxidase (GOD) se justifica pela comprovação de uma maior precisão nos resultados aferidos com a primeira. As químicas existentes no mercado apresentam vantagens e limitações, no entanto a Instituição interessada na utilização do insumo deve pesquisar e fundamentar a opção por aquele que ofereça maior confiabilidade, menor risco ao paciente e melhor custo x benefício. Diante disso, a química oxidase possui interferências relevantes nas medições, dentre elas destacamos:

Interferência com oxigênio - A interferência com o oxigênio pode ocorrer com pacientes que

utilizam a oxigenoterapia domiciliar, além do mais quando analisamos a utilização em ambiente hospitalar também pode haver interferência em pacientes de alta complexidade e com instabilidade oxi-hemodinâmica, e em uso de oxigênio suplementar e ventilação mecânica. Em contrapartida, aquelas com a reação enzimática da glicose desidrogenase não sofrem interferências, já que o oxigênio não está envolvido na reação eletroquímica catalisada pela GDH (não sensível ao O₂).

Outra variável de grande relevância é a medicamentosa, vários são os medicamentos que podem interferir nos resultados dos TLR de glicose; visto que em nosso meio, a automedicação é bastante comum, este é um interferente bastante importante.

Interferência com Levodopa - Medicamento comumente dispensado pela rede pública para pacientes com Parkinson, em uso em pacientes idosos comumente em pronto atendimento e pronto socorro;

Interferência com Dopamina e Manitol - Medicamentos comumente padronizados na rede pública e utilizamos no pronto atendimento e pronto socorro;

Interferência com Paracetamol - Acetaminofeno/Paracetamol está presente em mais de 100 fármacos de venda livre. Os fármacos incluem preparações para crianças em líquido, comprimidos e cápsulas e, ainda, em diversas preparações para resfriados e tosse. Muitos fármacos prescritos também contêm paracetamol. Consequentemente, superdosagem de paracetamol é comum. É um dos campeões da automedicação. O paracetamol é muito utilizado também em ambiente hospitalar.

Conclui-se, portanto, que não se pode fazer uso de um produto que não é confiável, no tocante a sua precisão, com base no histórico apresentado, tendo em vista que a presente secretaria faz opção pela química glicose desidrogenase (GDH), em detrimento da glicose oxidase (GOD), característica, esta, presente na oferta da empresa em questão.



Ricardo Claus Armond Bravo
Coordenador DANTE
Mat. 299098



Ana Clara Iorio
Coordenação de Assistência Farmacêutica
Matrícula 062.342